

ALÁ – LÁ – Ô

Antônio Nássara é — de longe — uma das personalidades mais destacadas desta cidade do Rio de Janeiro: porque jornalista militante, porque insuperável criador na arte com a caricatura, porque poeta/compositor popular que captou, como poucos, a alma encantadora das ruas cariocas. Pelo exercício desse raro conjunto de atividades, Nássara sempre foi imbatível cronista do cotidiano.

O fato é que seu traço (magistral, como atesta a exposição gráfica montada ao lado) e sua música se amalgamaram de maneira harmônica e surpreendentemente íntegra: um pressupõe o outro; o outro complementa o um. Ambos falam e refletem e recriam o mais autêntico pulsar do coração carioca, malandro, malicioso, moleque, genial. Este *show*, criado pela obstinação criadora de Erico de Freitas, reflete quase um terço da obra gravada de Nássara: são músicas de Carnaval (só algumas poucas que não) que encantavam gerações de brasileiros.

Para merecermos todo o privilégio de ter Nássara — ao vivo — no palco, somaram-se os talentos de Marília Barbosa e do Nó em Pingo d'Água. A deliciosa Marília — que vem do triunfo de recriar Aracy Cortes — cumpre uma carreira que começou em 1961 e que agora atinge inquestionável maturidade, alcançando-a hoje a um merecido estrelato. O Nó em Pingo d'Água, reunião de jovens que não se deixaram colonizar pelos modismos/padrões internacionais da música de consumo, abre neste *show* um outro leque de alternativas: aqui eles são cantores e artistas de palco também. E isso é prova da versatilidade que pode catapultá-los ao primeiríssimo time dos conjuntos brasileiros. Se já não são...

Quanto a Carlos Galhardo, nada a comentar, a partir de sua própria definição radiofônica: O Cantor Que Dispensa Adjetivos. Cabe aqui, contudo, registrar o privilégio — repito, 'privilégio' — de tê-lo ao alcance de nossas mãos, depois de cumprir uma gloriosa carreira iniciada no comecinho dos anos 1930. Ele fez sonhar e fez cantar pelo menos três gerações de brasileiros. E olhe que, num país tão sem memória quanto o nosso, o fato é da maior relevância, importância e *et coetera*.

Portanto, no encontro de Marília e do Nó em Pingo d'Água com dois monstros sagrados como Nássara e Galhardo, frutos de uma época que já tem quase meio século, as nossas homenagens ao Carnaval de sempre. Que não tem idade. Que não morre nunca.

Mesmo com toda a colonização cultural que anda por aí, solta e forte.

Ricardo Cravo Albin

ROTEIRO

NASSARIANA (abertura)

Nó em Pingo d'Água

Alá-la-ô (Nássara/Haroldo Lobo)
Periquitinho verde (Nássara/Sá Roris)
Formosa (Nássara/J. Rui)
Florisbela (Nássara)
Maria Rosa (Nássara)
Tipo 7 (Nássara/Alberto Ribeiro)
Balzaquiana (Nássara/Wilson Batista)
Nós queremos uma valsa (Nássara/Frazão)
Meu consolo é você (Nássara/Roberto Martins)
Mundo de zinco (Nássara/Wilson Batista)

NÁSSARA CANTA AS MULHERES

Marília Barbosa

Formosa (Nássara/J. Rui)
Tipo 7 (Nássara/Alberto Ribeiro)

Nó em Pingo d'Água

Cabrocha boa (Nássara)
Balzaquiana (Nássara/Wilson Batista)

Marília Barbosa

Maria Rosa (Nássara)
Pintor que pintou Maria (Nássara)

USOS E COSTUMES SEGUNDO NÁSSARA

Nó em Pingo d'Água

Cantor de rock (Nássara)
Os gregos (Nássara)
Um amor em cada porto (Nássara)

CANTORAS DE NÁSSARA: DIRCINHA BATISTA & CARMEN MIRANDA

Marília Barbosa

Periquitinho verde (Nássara/Sá Roris)
Ninho da saudade (Nássara)

CANTORES DO RÁDIO: GALHARDO, SÍLVIO, ORLANDO & CHICO (QUATRO ÍDOLOS)

Carlos Galhardo

Alá-la-ô (Nássara/Haroldo Lobo)
Nós queremos uma valsa (Nássara/Frazão)
Florisbela (Nássara)
Na casa de seu Tomaz (Nássara/J. Cascata)
Chico Viola (Nássara)
Meu consolo é você (Nássara/Roberto Martins)

NÁSSARA AO VIVO

Todos

Garota colossal (Nássara)

UMA LIÇÃO DE VIDA

Todos

Jardim de infância (Nássara)
História antiga (Nássara/Frazão)
Alá-la-ô (Nássara/Haroldo Lobo)

FICHA TÉCNICA

direção *Ricardo Cravo Albin & Lígia Ferreira*
roteiro *Ricardo Cravo Albin*
cenário *Erico de Freitas*
execução e adereços *Carlos Veiga & Sérgio Fidalgo*
equipe de apoio *Zé Maria Naves, Ricardo Veiga & Odilon Ferreira*
iluminação *Ricardo Cravo Albin & Paulo Roberto Santos*
operador de luz *Paulo Roberto Santos*
operador de som *Paulinho Rezende*
contra-regras *Ivannides de Carvalho & José Carlos Martins*

Coordenador Geral da Sala Funarte Sidney Miller *Erico de Freitas*

MÚSICOS

Jorge Simas violão
Rogério Silva violão
Pedro Amorim bandolim/guitarra
Mário Seve sax/flauta
Marcos da Costa percussão
Wanderson bandolim
Beto Cazes percussão

Agradecimentos

José Antônio — rua Dias da Rocha 31 (cabeleireiro de Marília Barbosa)
Rede Globo de Televisão

Apoio Sistema de Rádio Globo

Próximo *show* 21h
Virgínia Lane, a vedete do Brasil
direção *Thereza Aragão*
24 de janeiro a 9 de fevereiro 1985